**AquilombaCAPX: Grupo de Cultura Afro-brasileira no Contexto do CAPSad III.**

Este trabalho se propõe a abordar sobre a experiência de implementação de um grupo de cultura afro-brasileira no contexto do CAPS ad III no território da Zona Norte do Rio de Janeiro. O CAPS AD III Paulo da Portela foi inaugurado em julho de 2015, em Madureira, por meio do programa “crack é possível vencer”. Iniciou suas atividades, após mapeamento e planejamento territorial, em 15/12/2015. Ao iniciar as atividades, ocupou a casa onde permanece até hoje e avaliamos que possui uma relação importante com o território que está inserido.

É o primeiro CAPS AD da área programática 3.3, bem como o primeiro caps III da região. Dentre os desafios da época que ainda perpassam o período atual, consideramos o extenso perfil populacional da área, bem como a configuração de ser o único CAPS AD e CAPS III da AP.

A população atendida por esse serviço, majoritariamente é composta por pretos e pardos, o que configura um retrato social brasileiro. Os usuários acompanhados neste serviço, fazem um importante uso de substancias psicoativas e são atravessadas por questões de vulnerabilidade social, raça, gênero e classe.

Consideramos que o território que estamos lotados é um território rico de cultura e arte. Estamos ao lado do parque de Madureira, do viaduto e do shopping, além da quadra da Portela e Império Serrano, casa da mulher carioca Tia Doca, Casa da Juventude Pavuna, Sesc Madureira, Museu Grafite, Jongo da Serrinha. No último ano, vimos tentando maior aproximação com a rede local. Em contrapartida, é um território de extrema vulnerabilidade, com muitos conflitos urbanos e de diferentes poderes que, por vezes, prejudicam o acesso aos equipamentos.

 As atividades grupo Aquilomba CAPX ocorrem de forma quinzenal as quartas-feiras, no período da tarde e de fomra intercaladas nas dependências do serviço e também com parceria do território que é o Quilombo Agbara Dudu. Importante

e conta com a participação de profissionais e usuários do serviço. O grupo é mediado por mulheres negras de diferentes categorias profissionais; Daiana Alves, preta e psicóloga; Isabela Godoi,

preta e profissional das artes; Jessica Taiane, preta e assistente social; Niara, parda, travesti e assistente social, Mayara, preta e profissional de educação física, Mayra, parda e terapeuta ocupacional.

As atividades grupo Aquilomba CAPX ocorrem